

## **A RUA, AS MULHERES E O POEMA: FOTOGRAFIA COMO ILUSTRAÇÃO**

*Armando Ferreira Gens Filho (UERJ)*  
[armandogens@uol.com.br](mailto:armandogens@uol.com.br)

Marcas de inovação gráfica presentes nas revistas ilustradas das primeiras décadas do século XX não podem ser negadas. Folheando aleatoriamente as revistas *Kosmos*, *Renascença* e *Careta*, salta aos olhos o farto emprego da fotografia com finalidades várias em diferentes seções desses periódicos. Assim, a fotografia de cunho documental ilustra anúncios, retrata paisagens pitorescas, capta instantes da vida cotidiana, mapeia as transformações operadas no Rio de Janeiro, imprime impacto nas crônicas policiais, acirra sensacionalismo em reportagens que tratam de temas-tabu. Durante a realização da pesquisa sobre a ilustração de poemas na revista *Careta*, constatou-se que as páginas da referida revista valiam por espelhos que refletiam narcisicamente o viver citadino através do uso da fotografia que cumpria a função de imortalizar cenas típicas do viver urbano. Pela ênfase concedida ao registro fotográfico, é fácil concluir que se tratava de antídoto para enfrentar a vertigem, a velocidade, o súbito e a fragmentação que começavam a se instalar nos habitantes da cidade do Rio de Janeiro, em decorrência do processo civilizatório que a ela se impôs. Há uma nítida intenção de registrar de modo nada displicente a cotidianidade do espaço público para elaborar um painel visual de usos, práticas e dinâmicas como dispositivo de controle disciplinador sobre corpos, gestos, atitudes, cerimônias etc. Assim, o interesse investigativo, além de convergir para possíveis relações estabelecidas entre corpo humano e corpo do poema, entre padrões literários e questões de gênero, abrange ainda formas captadas pela lente da câmera e as criadas pelo ilustrador, para detectar efeitos e significações do que se quer mostrar e do que se quer isolar em conjuntos visuais cujos processos de composição investem em uma estética gráfica de cunho híbrido e experimental para ilustrar ou emoldurar poemas.